

Governador denuncia privilégios

O governador Alceu Collares insistiu ontem em denunciar a ação discriminatória do Governo Federal, que, nos últimos anos, destina uma fatia maior das verbas ao Nordeste, em detrimento dos estados do Sul. Se estes recursos tivessem sido aplicados em favor do povo pobre, o Nordeste já teria vencido os obstáculos do subdesenvolvimento. Ao protestar pela discriminação sofrida pelo Sul, Collares faz a defesa do povo pobre do Nordeste, que “é expoliado pelas elites atrasadas e pelas oligarquias que concentram os recursos em seu poder”. Ao criticar o comportamento destas elites, Collares ressalta que há honrosas exceções, destacando nomes como Miguel Arraes, Jarbas Vasconcelos, Waldir Pires e Ciro Gomes.

Alceu Collares observa que “o

papel nefasto das elites atrasadas do Nordeste”, que defendem seus próprios interesses e não os do povo de sua região, já foi mencionado pelo senador Beni Veras (PSDB-CE), relator da comissão especial Mista do Congresso Nacional que estuda os desequilíbrios inter-regionais.

Para o governador, “a igualdade de todos perante a lei pressupõe um homem, um voto. Em Roraima, um voto vale 40 de São Paulo”. Ele diz que o artigo 45 da Constituição, na intenção de garantir maior equilíbrio na representação dos Estados no parlamento, acaba produzindo efeito contrário: as regiões com menor população e menor eleitorado acabam tendo maior número de representantes que as regiões mais populosas e de eleitorado em número superior.